

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

## ➤ Oficina de textos

Vamos dar continuidade à viagem no tempo? Prepare-se para arrancar suspiros emocionados dos ouvintes: você vai participar de uma transmissão de radionovela!

### Apresentação da situação

Você e os colegas vão realizar uma leitura dramatizada de um texto narrativo, como se estivessem fazendo radionovela. Veja como desenvolver o projeto.

### Definição do projeto de comunicação

<small>IDIBER</small>	<b>Gênero</b>	Radionovela
	<b>Tema</b>	História de amor melodramática
	<b>Objetivo da produção final</b>	Entreter os ouvintes com uma narração expressiva e envolvente
	<b>Público</b>	Colegas da escola
	<b>Produção</b>	Grupos de 4 a 5 alunos; de 3 a 5 minutos de transmissão; capítulo único



Robson Araújo/IDIBER

### Preparação de conteúdos

1. Leia uma sinopse da telenovela mexicana *Maria do Bairro*, que fez sucesso no Brasil em 1997, e depois responda oralmente às perguntas.

De autoria da cubana Inés Rodena, a trama conta a história da jovem Maria [...]. [A moça] terá de enfrentar muitos desafios para conquistar o coração de Luís Fernando [...], seu único e verdadeiro amor.

A bela e simpática Maria é uma garota humilde, de 15 anos. Ela mora com sua madrinha, Cacilda, em um bairro pobre da cidade, e cata lixo para ajudar em casa.

Quando Cacilda falece, Maria acaba ficando só. Na igreja, ela pede ao padre Honório que a ajude a arranjar trabalho e um lugar para morar. A pedido do padre, o milionário Fernando de la Veja acolhe Maria em sua residência. Uma vez instalada na mansão, Maria é desprezada por Vitória, esposa de Fernando.

O filho mais velho de Fernando e Vitória, Luís Fernando, tenta dominar Maria, mas não consegue. Para virar o jogo ele decide cortejá-la, sem imaginar as consequências dessa relação.

Na mansão, Maria é odiada por Soraya, sobrinha de Fernando e Vitória, jovem que é capaz de qualquer coisa para se casar com Luís Fernando.

Sempre com muita humildade, Maria começa a tomar aulas de etiqueta e acaba conquistando a admiração de quase toda a família e um lugar no coração de Luís Fernando.

Disponível em: <<http://www.caetenews.com.br/page/tvdramaturgia/index.php?itemid=2695&scbegin=21>>. Acesso em: 27 fev. 2015.



Robson Araújo/IDIBER

- a) Quais são as personagens da história? O que sabemos a respeito delas?
- b) Quais são os espaços em que se passa a história?
- c) Qual é o conflito que movimenta a história?
- d) Qual é o desfecho?

m.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

### A gramática na reconstrução dos sentidos do texto

- O texto “Nasce o cinema” apresenta muitas **perguntas**.
  - Localize e copie no caderno três exemplos de perguntas.
  - Qual é a função dessas perguntas no texto? Levante hipóteses.
- Veja algumas funções das **aspas**.
  - Introduzir o discurso direto.
  - Referir-se à própria palavra ou expressão.
  - Sinalizar imprecisão no uso da palavra.
  - Empregar a linguagem figurada.
  - Explique por que as aspas foram usadas em cada trecho abaixo.
    - Foi a primeira “foto”! (linha 9)
    - “Olha o passarinho! Só mais um pouquinho! Olha o passarinho mais 14 horinhas!” (linhas 12-13)
    - [...] senão o Brasil não teria sido “descoberto” em 1500! (linha 24)
    - A palavra francesa “lumière” significa luz. (linha 44)
  - Qual é a função das aspas usadas no texto do boxe *Conexões História*?
- A **ironia** acontece quando se declara algo com intenção de se dizer o contrário, como no trecho a seguir.

Imagina se ele fosse retratar uma pessoa: “Olha o passarinho! Só mais um pouquinho! Olha o passarinho mais 14 horinhas!”

  - O elemento linguístico responsável pela ironia no trecho é o diminutivo em *pouquinho* e *horinhas*. Explique por quê.
  - Por que o diminutivo na palavra *passarinho* não produz ironia?
- O trecho abaixo apresenta uma avaliação positiva do autor.

Isso aconteceu no maravilhoso ano de 1895, o ano em que nasceu o cinema.

Indique o termo que sinaliza essa avaliação positiva e explique-a.
- Releia.


1895: Não existia telefone. Não existia CD, nem DVD, nem TV. Computador? Internet? Nem em sonho.

Nesse trecho, a expressão *não existia* aparece duas vezes, e a palavra *nem* aparece três vezes. Que efeito se cria com essa repetição?

#### CONEXÕES História

Antigamente, aprendia-se com a história oficial, que os portugueses “descobriram” o Brasil em 1500. Caravelas portuguesas, capitaneadas por Pedro Álvares Cabral, teriam se lançado em mares nunca antes navegados e aportado, depois de 44 dias, em terras que correspondem ao que hoje é o litoral sul da Bahia.

Mas como era possível chamar isso de “descobrimento”? Já não havia indígenas aqui antes da chegada de Cabral? Será que a história do “descobrimento” seria diferente se fosse contada pelos descendentes daqueles indígenas?

Para entender as mudanças do ensino de História do Brasil, leia o artigo: <<http://cienciahoje.uol.com.br/columnas/em-tempo/a-tal-da-outra-historia>>. Acesso em: 7 maio. 2015. 



Robson Araujo/ID/BR

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

#### Na estante

Em *A invenção de Hugo Cabret* (Edições SM, 2007), Brian Selznick narra as aventuras do menino Hugo, órfão que vive em uma estação de trem em Paris, em 1931. Além da história comovente, narrada por meio de texto e ilustração, o livro vai incrementar seu interesse pelos primórdios do cinema.



### Avalie o que você aprendeu

Você viu que o uso de **perguntas**, de **aspas**, de **repetições**, de **diminutivos** e de **palavras que caracterizam** pessoas, coisas e acontecimentos são pistas para a reconstrução dos sentidos pretendidos pelo autor. Leia o texto e identifique algumas dessas pistas.

#### O homem que foi à Lua em 1902

O sábio Barbenfoullis e alguns amigos entraram em um cilindro gigante, a nave que iria transportá-los em uma expedição científica. Um canhão os atirou ao espaço. Por um descuido, atingiram o olho direito da Lua, que fez uma careta. Mas passearam por ali. Havia seres com cabeça de camarão, cogumelos que cresciam muito rápido... Depois de algumas aventuras, viram que a Lua não era um bom lugar para morar e voltaram à Terra.

Isso aconteceu apenas no cinema: era um filme do francês Georges Méliès, *Viagem à Lua*. Antes de conhecer o cinematógrafo dos irmãos Lumière, ele era mágico. O novo invento despertou em Méliès grandes ideias: usar os filmes para contar histórias, fazer mágicas e piadas. Um verdadeiro “pai dos efeitos especiais”, Méliès foi o primeiro a inventar truques na tela do cinema. Foi também um dos primeiros cineastas de ficção (histórias inventadas), especialmente filmes fantásticos, onde o impossível acontece. [...]

Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/arte/cinema/genio.htm>>. Acesso em: 26 jan. 2015.

Em cada um dos trechos a seguir, identifique a pista dada pelo autor e explique sua função.

- I. O novo invento despertou em Méliès grandes ideias: usar os filmes para contar histórias, fazer mágicas e piadas.
- II. [...] “pai dos efeitos especiais”, Méliès foi o primeiro a inventar truques na tela do cinema.
- III. [...] Méliès foi o primeiro a inventar truques na tela do cinema. Foi também um dos primeiros cineastas de ficção (histórias inventadas), especialmente filmes fantásticos, onde o impossível acontece.

#### PARA TIRAR CONCLUSÕES

- No caderno, indique se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Depois, corrija as falsas.
  - a) A repetição de palavras e expressões em textos escritos deve ser sempre evitada.
  - b) A repetição pode tornar o texto chato e cansativo para o leitor.
  - c) Quando o autor de um texto faz perguntas é porque ele não entende muito do assunto.
  - d) Para indicar o discurso direto, só é possível usar dois-pontos seguidos de travessão.
  - e) As aspas podem exercer diferentes funções em um texto.
  - f) Saber quem serão seus leitores é importante para que o autor decida se vai usar uma linguagem formal ou informal.
  - g) Palavras que caracterizam pessoas e coisas não revelam o que autor pensa sobre elas.
  - h) A principal função do texto enciclopédico é informar sobre um objeto ou uma área de conhecimento, apresentando sua definição e sua função.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

## ➔ Oficina de textos

Qual é o gênero?

Se você tivesse de produzir um texto para pessoas que precisam de informações específicas sobre algum ramo do conhecimento humano, você escreveria:  
a) um poema. b) uma notícia. c) um texto enciclopédico. d) uma propaganda.

### Apresentação da situação

Você e os colegas vão escrever textos enciclopédicos para compor uma revista sobre grandes invenções da humanidade.

### Definição do projeto de comunicação

Gênero	Texto enciclopédico
Tema	Uma grande invenção da humanidade
Objetivo da produção final	Compor uma revista enciclopédica, para fazer parte do acervo da biblioteca
Leitores	Frequentadores da biblioteca escolar
Produção	Em dupla; o texto final deve caber em uma folha de papel A4

### Preparação de conteúdos

1. Leia a tira ao lado e responda oralmente às questões.
  - a) Com quem o menino conversa?
  - b) Sobre o que eles conversam?
  - c) Que elemento na tira indica quem está falando?
  - d) Por que o menino usa uma máscara?
  - e) Qual seria a utilidade da invenção desenvolvida pelo menino?
2. Converse com os colegas e o professor sobre as invenções que você considera importantes para a humanidade. Procure refletir sobre as questões a seguir.
  - a) Quem são os criadores desses inventos?
  - b) Há dúvidas ou controvérsias a respeito de quem criou os inventos?
  - c) Quando esses inventos foram criados? Como evoluíram ao longo do tempo?
  - d) Todos esses inventos foram usados para melhorar a vida das pessoas?
  - e) Como seria o mundo sem todos esses inventos?
  - f) Como nascem as grandes ideias?



NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

3. Forme dupla com um colega que se interesse pela mesma invenção que você. Juntos, vocês vão se informar sobre o assunto.
- Vá à biblioteca e pesquise sobre o invento escolhido pela dupla.
  - Se possível, incremente sua pesquisa usando um *site* de buscas.
  - Anote as informações mais importantes no caderno.
- 💡 As informações devem responder às perguntas da questão 2.

### **A primeira produção**

Escreva, com o colega, a primeira versão de seu texto enciclopédico. **Não copie** os textos que você consultou.

### **Criando soluções para os problemas**

Agora, você vai refletir sobre sua produção inicial e verificar se ela ficou mesmo com cara de texto enciclopédico.

### **Módulo I – A estrutura do texto**

1. Veja uma sugestão de como organizar um texto enciclopédico.

É comum que o título já sinalize que o invento é importante, para chamar a atenção do leitor. Deve-se mencionar o nome do invento.



O primeiro parágrafo pode apresentar o cenário da época da invenção escolhida, mostrando ao leitor sua necessidade.



O segundo parágrafo pode trazer informações históricas sobre a invenção: Quando e onde surgiu o invento? Quem o criou e por quê?



O terceiro parágrafo pode continuar o relato histórico, destacando as mudanças que o invento sofreu ao longo do tempo e as razões que o fizeram evoluir.



O quarto parágrafo pode apontar as principais consequências da invenção, informando, por exemplo, se ela é acessível à maioria das pessoas.



O quinto parágrafo pode ser usado para fazer uma homenagem ao inventor, afinal a dupla escolheu seu invento como o mais importante da história.

Retome sua primeira produção e revise-a: O texto enciclopédico escrito por você e o colega apresenta as informações de um modo organizado? Se elas estiverem confusas e misturadas, reescreva o texto utilizando a estrutura sugerida.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

## Módulo II – A gramática na construção dos sentidos do texto

Agora, vamos estudar as características mais comuns da linguagem de um texto enciclopédico, para que você avalie se elas estão presentes em seu texto.

1. Observe as marcas que sinalizam tempo nestes trechos da primeira parte do texto “Nasce o cinema”.

- I. Antes do cinema, veio a fotografia. Sem ela, o cinema não existiria.
- II. Antes da fotografia, só existiam duas opções para se “congelar” a imagem de uma pessoa ou de uma paisagem [...].
- III. Bom, isso até o século 18. Nessa época, todos os pintores que queriam ficar famosos iam para a França.
- IV. O jovem inventor Nicéphore Niépce foi quem conseguiu pela primeira vez registrar uma paisagem sem pintá-la, em 1826. Foi a primeira “foto”!
- V. E o filme da máquina? Foi inventado em 1879 por Ferrier, e melhorado pelo americano George Eastman – este, o inventor da câmera Kodak.
- VI. Algum tempo depois, os irmãos Lumière vão fazer a primeira sessão de cinema em Paris, capital da França [...].



Por que há tantas marcas de tempo na primeira parte do texto?

💡 Pense na função dessa parte do texto para responder.

2. Retome sua primeira produção e avalie: O texto apresenta informações históricas sobre o invento e sua evolução? Essas informações são sinalizadas por marcas de tempo? Caso o texto não apresente essas características, faça as alterações necessárias.
3. Leia o primeiro parágrafo do texto “História costurada”, que relata a história da invenção da máquina de costura pelo austríaco Joseph Madersperger.

Há quem não ligue para roupa. Mas também tem gente que adora! Gostando ou não, quem é que vive sem ela? Alguém disse os índios? Pois em muitas aldeias até eles já andam vestidos... O que queremos dizer é que no nosso dia a dia mudamos de roupa para as mais diferentes ocasiões. Temos uniforme para ir à escola, roupa para passear, para ir à praia e de ficar em casa, por exemplo. A produção de roupas é imensa para o mundo afora. Saias, vestidos, calças, camisas, casacos são produzidos em grande quantidade e com grande velocidade pelas máquinas industriais. Mas como foi que as roupas deixaram de ser feitas com linha e agulha pelas mãos das costureiras e alfaiates e passaram a ser produzidas em máquinas por esses profissionais da vestimenta? [...]

Revista Ciência Hoje das Crianças, n. 217, out. 2010.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

O texto apresenta algumas perguntas. Por que essas perguntas são importantes em um texto que relata a história da máquina de costura?

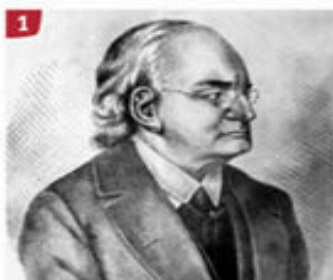
💡 As duas primeiras perguntas têm uma função diferente da última.

4. Retome sua primeira produção e avalie: No texto há perguntas que criam oportunidade para apresentar informações importantes? Se não houver, elabore duas ou três perguntas para criar no leitor a sensação de que você está conversando com ele.
5. Em “Nasce o cinema”, o cinematógrafo é definido como “uma câmera de filmar e projetar imagens em movimento”. Se o autor tivesse definido o cinematógrafo como “um negócio de filmar e projetar imagens em movimento”, teria sido mais fácil ou mais difícil entender o que é essa máquina? Explique.
6. Mais uma vez, retome sua primeira produção e avalie: No texto há palavras ou expressões que podem gerar imprecisão, causando dificuldades para o leitor compreender o que é definido ou explicado? Caso isso ocorra, substitua esses termos por outros que esclareçam o que está sendo definido.

### Módulo III – A seleção das imagens e a construção de legendas

Como escolhemos e preparamos as imagens de um texto enciclopédico? Vamos descobrir agora.

1. Observe as imagens que ilustram o texto “História costurada”.



NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

Agora, escolha a melhor legenda para cada uma delas.

Legenda I: A mão mecânica, como foi chamada a primeira máquina de costura, inventada pelo austríaco Joseph Madersperger.

Legenda II: Anúncio publicitário de um dos primeiros modelos de máquina de costura, similar aos que conhecemos hoje.

Legenda III: Joseph Madersperger.

#### DICA

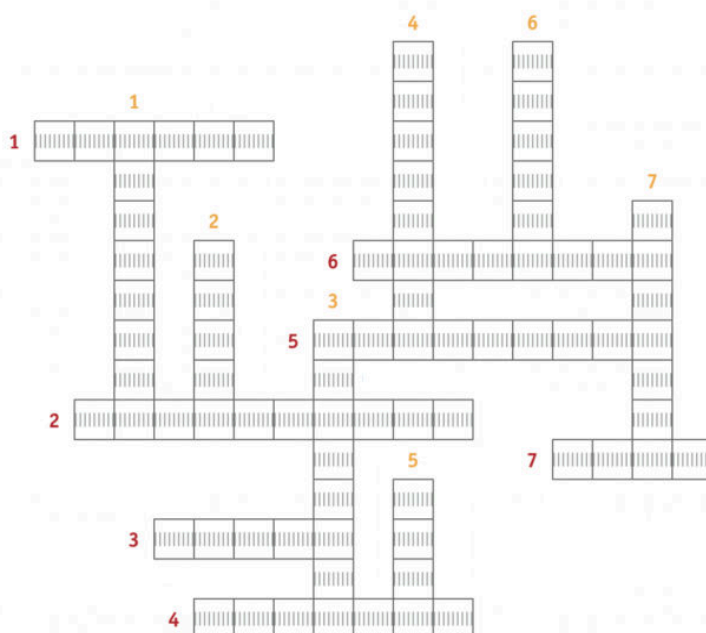
Ao reproduzir fotografias ou ilustrações retiradas de livros ou sites, devemos sempre indicar os dados da fonte consultada (título da obra, autor, editora e ano, em caso de livros, e endereço eletrônico e data de acesso, em caso de sites) e as informações a respeito das imagens (nome do fotógrafo ou ilustrador).

2. Retome o texto escrito por você e o colega.
  - a) Selecione duas ou três partes do texto em que a inserção de uma imagem auxilie o leitor a compreender o assunto tratado. Lembre-se de que, no texto enciclopédico, as imagens não devem ser usadas apenas para preencher um espaço.
  - b) Pesquise imagens para ilustrar seu texto: você pode fazer cópias de fotografias ou ilustrações de livros da biblioteca, imprimir imagens da internet ou desenhar.
  - c) Não insira as imagens ainda. Isso acontecerá na produção final.

### Módulo IV – Ortografia

Para fazer parte do acervo da biblioteca da escola, seu texto deve estar isento de erros ortográficos.

1. Complete a cruzadinha “ortocinematográfica” e divirta-se enquanto trabalha a ortografia. Para completá-la, copie a figura abaixo, sem as hachuras, em uma folha.



#### HORIZONTAIS

1. ? sonora: conjunto de músicas que tocam no filme.
2. Ao pé da letra, significa “desenhar com luz”; foi essencial para a invenção do cinema.
3. Aquilo a que se assiste no cinema.
4. Aquele que assina uma obra cinematográfica.
5. Segunda guloseima mais consumida nos cinemas.
6. Traje usado por uma personagem de um filme.
7. Aquele que interpreta.

#### VERTICAIS

1. Bilhete que dá acesso à sala de cinema.
2. Herói mexicano mascarado que fez muito sucesso na telona.
3. Dispositivo que tem a função de registrar as cenas.
4. Profissional que fica na catraca do cinema.
5. Como era o cinema quando foi criado.
6. Gênero ao qual pertence o filme *Brinquedo assassino*.
7. Texto escrito que contém a história, a descrição das cenas e os diálogos de um filme.



NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

**Mais gramática** +

Antes de fazer as atividades 2, 3 e 4, se julgar necessário, vá à página 206 e recorde como as palavras podem ser classificadas de acordo com a posição ocupada pela **sílabo tônica**.

2. Organize dois grupos com as palavras das linhas e colunas indicadas a seguir.

**Grupo 1** – verticais 1, 2, 4, 5 e 7 e horizontal 6.

**Grupo 2** – vertical 3 e horizontais 3 e 5.

- a) Quanto à sílabo tônica, o que os grupos 1 e 2 têm em comum?  
b) Qual é a última letra das palavras de cada grupo?  
c) O que você observa em relação à pronúncia e à escrita da vogal da última sílabo dessas palavras?



3. Agora, observe estes dois outros grupos de palavras.

**Grupo 3** – urubu, chuchu, angu, umbu.

**Grupo 4** – Parati, sapoti, abacaxi.

- a) Quanto à sílabo tônica, o que os grupos 3 e 4 têm em comum?  
b) Qual é a última letra das palavras de cada grupo?  
c) O que você observo em relação à pronúncia e à escrita da vogal da última sílabo dessas palavras?
4. O que se pode concluir sobre a relação entre a pronúncia e a escrita das palavras vistas nos grupos 1, 2, 3 e 4?

### **A produção final**

Você já revisou seu texto e o reescreveu seguindo as orientações dos módulos. Chegou a hora de prepará-lo para montar a revista enciclopédica que será doada à biblioteca da escola.

1. Acrescente informações ao texto, altere partes que não estejam claras e ordene os acontecimentos históricos.
2. Se necessário, reescreva trechos que tenham ficado excessivamente informais.
3. Cuide também da ortografia. Se tiver dúvida quanto à escrita de determinada palavra, consulte um dicionário ou reveja a atividade 4 do módulo anterior.
4. Por fim, insira em seu texto as imagens escolhidas e crie as legendas.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

### Elaboração da revista enciclopédica

Uma vez que todos os textos tenham sido reescritos, a turma se organizará para compor a revista. O título será “O ser humano e suas invenções maravilhosas”.

1. Cada dupla apresentará à turma o invento sobre o qual escreveu. Será feita então uma votação para escolher a ordem em que os inventos devem aparecer na revista, conforme a sua importância para a humanidade.
2. Depois do resultado da votação, cada dupla vai dar o título final para seu texto. Por exemplo, se o invento escolhido foi a televisão e ele ficou, na escolha da turma, em primeiro lugar, o título do texto será “Invento 1: A televisão”.
3. Para produzir a revista, a turma pode se organizar em grupos: um grupo faz a capa, outro elabora o sumário, o terceiro escreve a página de apresentação e o quarto cuida da montagem da revista. Os grupos não precisam ter o mesmo número de alunos.
4. No quadro a seguir, veja alguns elementos que devem ser considerados na produção da revista.



Sobre a capa	Deve ter título, imagens e identificação da turma que fez a revista.
	Deve ser feita em um papel mais duro do que as folhas internas.
Sobre o sumário	Disponha em uma única folha todos os títulos dos textos enciclopédicos na ordem determinada pela turma.
	Ao lado de cada título deve aparecer o número da página em que se encontra o texto (não numerar a capa, o texto de apresentação e o sumário).
Sobre o texto de apresentação	Explicar como o projeto foi desenvolvido pela turma.
	Falar sobre a experiência de pesquisar os inventos e de escrever os textos enciclopédicos.
Sobre a montagem	Pode ser feita de diferentes formas: com espiral, fita colorida, cola, grampos, costura, etc.
	Após a montagem, levar a revista à biblioteca para que seja catalogada.

#### Mais um dedo de prosa

Por que o **texto enciclopédico** recebe esse nome? Discuta a questão com os colegas. Pense no que você sabe a respeito das enciclopédias e relacione esse conhecimento com as características dos textos enciclopédicos que você leu e produziu neste capítulo.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_



## Diálogos interdisciplinares

### Escritores, poetas e a História

Que tal conhecer a visão de um escritor e de um poeta a respeito da História?

O escritor russo Leon Tolstói (1828-1910) fez considerações sobre o que seria, para ele, o tema mais importante a ser analisado e desenvolvido em seu ofício. Veja o que ele disse sobre o assunto.

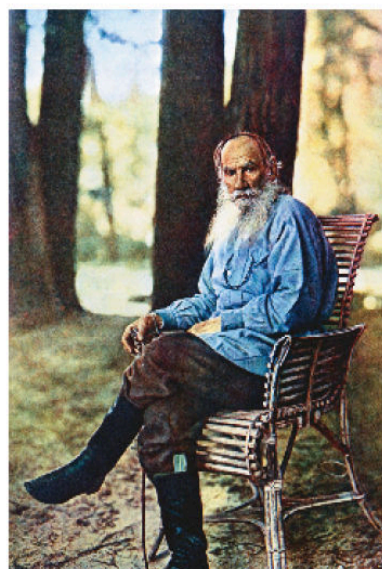
O objeto da história é a vida dos povos e da humanidade.

TOLSTOI, Leon apud QUEIROZ NETO, Adhemar. *Síntese de História*. Belo Horizonte: Edições Promove, 1986. p. 34.

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) é considerado um dos maiores poetas brasileiros. No trecho a seguir, ele destaca aquilo que seria sua matéria, ou seja, o fio condutor de sua obra.

O tempo é minha matéria, o tempo presente, os homens [presentes, a vida presente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Pongelli, 1940. p. 48.



© Biblioteca do Congresso

O escritor russo Leon Tolstói, em 1908.



© Folha press/Marcos Pires

O poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro (RJ), 1985.

### Para fazer no caderno

1. Ao ler o trecho de Leon Tolstói, responda: Em sua opinião, ele defende a ideia de que a História é construída pelos chamados "grandes homens" ou pelo conjunto das ações das pessoas?
2. Escreva um texto no caderno explicando por que a maneira de pensar de Carlos Drummond de Andrade também pode ser aplicada à História.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_



## Entre o passado e o presente

### O problema da concentração de terra

Agora, você vai refletir sobre um problema do presente e, com base nesse exemplo, entender como os historiadores podem investigar o passado em busca de respostas para questões da atualidade.

Hoje, podemos encontrar em jornais, revistas, na televisão e em portais de notícias na internet informações sobre conflitos envolvendo a posse de terra no Brasil. Assim, a chamada **questão fundiária** se relaciona com um dos grandes problemas da sociedade brasileira contemporânea: a concentração de terra nas mãos de poucas pessoas.

Partindo dessa problematização, os historiadores podem investigar as origens da atual concentração de terra no Brasil e dos conflitos pela posse de terra ao longo do tempo. Também podem pesquisar e estudar os diversos movimentos sociais envolvidos nessa questão, os resultados das ações e reações desencadeadas durante o processo de luta pela melhora das condições de vida no campo, etc.

Enfim, com base em suas pesquisas, os historiadores podem entender as origens da desigualdade social no campo e até mesmo contribuir com ideias para o combate a esse problema.

Seguindo esse caminho, é possível estabelecer uma relação ativa entre o passado e o presente. Ao mesmo tempo, estudos desse tipo contribuem para que se desfaça a imagem de uma História considerada "empoeirada" e distante do cotidiano atual.

#### Glossário

**Fundiário:** de modo geral, agrário; relativo à terra.



Na foto acima, colheita de maçãs em plantação familiar na Serra Gaúcha. Veranópolis (RS), 2013.



Cortador de cana-de-açúcar em canavial na região de Campos dos Goytacazes (RJ). Foto de 2014.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_



Colheita mecanizada de soja na região de Chapadão do Sul (MS). Foto de 2014.



Na foto acima, passeata do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) pela reforma agrária na Esplanada dos Ministérios em Brasília (DF), em 2013. O movimento reivindica uma reorganização da estrutura fundiária no Brasil, ou seja, uma redistribuição de suas propriedades rurais, como forma de proporcionar o seu uso social.

Em 2009, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os resultados do Censo Agropecuário, com dados recolhidos em 2006 e 2007 em todas as propriedades rurais do país. Um dos primeiros dados apresentados pelo censo faz uma relação entre o número de estabelecimentos da agricultura familiar e o tamanho do território que eles ocupam. Veja:

- 84,4% dos estabelecimentos rurais correspondem aos estabelecimentos da agricultura familiar e ocupam apenas 24,3% do território no campo;
- os outros 15,6% dos estabelecimentos representam a agricultura não familiar (ligada, em geral, ao agronegócio), que, por sua vez, fica com 75,7% das áreas ocupadas.

Ao observarmos esses números, percebemos como é grande a concentração de terras no Brasil, uma vez que pouco mais de 15% dos proprietários concentram mais de 75% da área produtiva do país.

### Para fazer no caderno

1. De acordo com os dados apresentados no texto, a maior parte das terras produtoras de alimentos no país em que vivemos é cultivada por agricultores familiares ou por grandes empresas do agronegócio?
2. A concentração da propriedade da terra no Brasil pode gerar conflitos no campo. Escreva um texto explicando por que isso acontece.
3. Você conhece o significado da expressão **reforma agrária**? Sob orientação do professor, pesquise seu significado em dicionários e na internet. Registre-o no caderno e compartilhe suas descobertas com o restante da turma.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

## GABARITO

- 1a. Maria – 15 anos, afilhada de Cacilda, humilde, batalhadora, trabalhava catando lixo; Cacilda – madrinha de Maria, falece no início da história; Padre Honório – consegue um trabalho para Maria depois que a madrinha da moça falece; Luis Fernando – filho mais velho de Fernando de la Veja e de Vitória, inicialmente quer dominar Maria e depois a corteja por brincadeira, mas acaba se apaixonando por ela; Fernando de la Veja – milionário, casado com Vitória e pai de Luis Fernando; Vitória de la Veja – casada com Fernando, mãe de Luis Fernando, despreza Maria; Soraya – prima de Luis Fernando, é capaz de qualquer coisa para se casar com ele e sente ódio de Maria.

### ➔ Oficina de textos

Vamos dar continuidade à viagem no tempo? Prepare-se para arrancar suspiros emocionados dos ouvintes: você vai participar de uma transmissão de radionovela!

### Apresentação da situação

Você e os colegas vão realizar uma leitura dramatizada de um texto narrativo, como se estivessem fazendo radionovela. Veja como desenvolver o projeto.

### Definição do projeto de comunicação

<small>IDBR</small>	<b>Gênero</b>	Radionovela
	<b>Tema</b>	História de amor melodramática
	<b>Objetivo da produção final</b>	Entreter os ouvintes com uma narração expressiva e envolvente
	<b>Público</b>	Colegas da escola
	<b>Produção</b>	Grupos de 4 a 5 alunos; de 3 a 5 minutos de transmissão; capítulo único



Robson Araújo/IDBR

### Preparação de conteúdos

1. Leia uma sinopse da telenovela mexicana *Maria do Bairro*, que fez sucesso no Brasil em 1997, e depois responda oralmente às perguntas.

De autoria da cubana Inés Rodena, a trama conta a história da jovem Maria [...]. [A moça] terá de enfrentar muitos desafios para conquistar o coração de Luis Fernando [...], seu único e verdadeiro amor.

A bela e simpática Maria é uma garota humilde, de 15 anos. Ela mora com sua madrinha, Cacilda, em um bairro pobre da cidade, e cata lixo para ajudar em casa.

Quando Cacilda falece, Maria acaba ficando só. Na igreja, ela pede ao padre Honório que a ajude a arranjar trabalho e um lugar para morar. À pedido do padre, o milionário Fernando de la Veja acolhe Maria em sua residência. Uma vez instalada na mansão, Maria é desprezada por Vitória, esposa de Fernando.

O filho mais velho de Fernando e Vitória, Luis Fernando, tenta dominar Maria, mas não consegue. Para virar o jogo ele decide cortejá-la, sem imaginar as consequências dessa relação.

Na mansão, Maria é odiada por Soraya, sobrinha de Fernando e Vitória, jovem que é capaz de qualquer coisa para se casar com Luis Fernando.

Sempre com muita humildade, Maria começa a tomar aulas de etiqueta e acaba conquistando a admiração de quase toda a família e um lugar no coração de Luis Fernando.

Disponível em: <<http://www.caetenews.com.br/page/tvdramaturgia/index.php?itemid=2695&scbegin=21>>. Acesso em: 27 fev. 2015.



Robson Araújo/IDBR

- a) Quais são as personagens da história? O que sabemos a respeito delas?
- b) Quais são os espaços em que se passa a história? O bairro pobre onde Maria catava lixo e a mansão dos De la Veja.
- c) Qual é o conflito que movimenta a história? As situações difíceis pelas quais Maria, jovem humilde e sem família, terá de passar para obter a admiração de uma família e conquistar o amor de um homem.
- d) Qual é o desfecho? Maria consegue vencer suas dificuldades e conquistar o amor de Luis Fernando.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

- 1b. A finalidade desse texto (gênero "texto enciclopédico") é falar sobre a origem do cinema, e as perguntas servem de ponto de partida para que o autor apresente informações importantes sobre o assunto. O autor pergunta para que ele mesmo responda – é a chamada pergunta retórica. Além disso, esse recurso é também importante porque sugere um diálogo, uma aproximação com o leitor.

### A gramática na reconstrução dos sentidos do texto

1. O texto "Nasce o cinema" apresenta muitas perguntas.

a) Localize e copie no caderno três exemplos de perguntas.

b) Qual é a função dessas perguntas no texto? Levante hipóteses.  
(Relacionar a ocorrência de uma marca linguística ao gênero)

2. Veja algumas funções das aspas.

- Introduzir o discurso direto.
- Referir-se à própria palavra ou expressão.
- Sinalizar imprecisão no uso da palavra.
- Empregar a linguagem figurada.

2b. Tanto em "descobriram" como em "descobrimto", as aspas sugerem que o autor questiona a visão de que os portugueses descobriram o Brasil, uma vez que já havia indígenas habitando o território antes da chegada dos europeus.

a) Explique por que as aspas foram usadas em cada trecho abaixo.  
(Identificar as diferentes funções das aspas)

I. Foi a primeira "foto"! (linha 9) A palavra *foto* foi empregada para designar um objeto que não era exatamente uma foto, mas que já tinha algumas de suas características.

II. "Olha o passarinho! Só mais um pouquinho! Olha o passarinho mais 14 horinhas!" (linhas 12-13) As aspas marcam a fala de fotógrafos quando solicitam às pessoas que fiquem paradas para que se registre a imagem.

III. [...] senão o Brasil não teria sido "descoberto" em 1500! (linha 24)

IV. A palavra francesa "lumière" significa luz. (linha 44)

Em geral, quando nos referimos a determinada palavra, utilizamos as aspas para destacá-la do contexto.

b) Qual é a função das aspas usadas no texto do boxe *Conexões História*?  
2a. III. O uso das aspas sinaliza que o autor desconfia da versão de que o Brasil teria sido encontrado por acaso por Cabral e sua esquadra.

3. A **ironia** acontece quando se declara algo com intenção de se dizer o contrário, como no trecho a seguir. (Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso do diminutivo)

Imagina se ele fosse retratar uma pessoa: "Olha o passarinho! Só mais um pouquinho! Olha o passarinho mais 14 horinhas!"

a) O elemento linguístico responsável pela ironia no trecho é o diminutivo em *pouquinho* e *horinhas*. Explique por quê.

Ficar 14 horas parado para fazer uma foto é algo impensável, absurdo. "14 horinhas", na verdade, são 14 longas horas.

b) Por que o diminutivo na palavra *passarinho* não produz ironia?

4. O trecho abaixo apresenta uma avaliação positiva do autor.

(Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso do adjetivo)

Isso aconteceu no maravilhoso ano de 1895, o ano em que nasceu o cinema.

Indique o termo que sinaliza essa avaliação positiva e explique-a.

O termo *maravilhoso*. A presença do adjetivo sinaliza que o autor tem uma imagem positiva de 1895, em função de esse ser o ano em que o cinema foi inventado.

5. **Releia**. (Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da repetição)

1895: Não existia telefone. Não existia CD, nem DVD, nem TV. Computador? Internet? Nem em sonho.

Nesse trecho, a expressão *não existia* aparece duas vezes, e a palavra *nem* aparece três vezes. Que efeito se cria com essa repetição?

A repetição enfatiza que, na época, não havia os recursos tecnológicos atuais, o que justificaria a surpresa, o impacto que o cinema causou.

- Não escreva no livro.

1a. Respostas possíveis: "Antes do cinema, veio a fotografia. Sem ela, o cinema não existiria. E por quê?", "E o filme da máquina?", "Computador? Internet?", "Aposto que você nem imagina como essa 'engenhoca' funcionava! Quer ver?", "Sabe que eu não entendo direito como é que uma série de imagens paradas pode imitar um movimento, se forem passadas bem rapidamente?", "Por essa você não esperava... você sabia que os filmes não tinham som, no início do cinema?".

3b. Nesse caso, o diminutivo foi usado para indicar tamanho. Além disso, não há a intenção de afirmar o contrário do que se disse.

### CONEXÕES História

Antigamente, aprendia-se com a história oficial, que os portugueses "descobriram" o Brasil em 1500. Caravelas portuguesas, capitaneadas por Pedro Álvares Cabral, teriam se lançado em mares nunca antes navegados e aportado, depois de 44 dias, em terras que correspondem ao que hoje é o litoral sul da Bahia.

Mas como era possível chamar isso de "descobrimto"? Já não havia indígenas aqui antes da chegada de Cabral? Será que a história do "descobrimto" seria diferente se fosse contada pelos descendentes daqueles indígenas?

Para entender as mudanças do ensino de História do Brasil, leia o artigo: <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/em-tempo/a-tal-da-outra-historia>>. Acesso em: 7 maio. 2015. (MP)



Robson Araujo/IDER

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

#### Na estante

Em *A invenção de Hugo Cabret* (Edições SM, 2007), Brian Selznick narra as aventuras do menino Hugo, órfão que vive em uma estação de trem em Paris, em 1931. Além da história comovente, narrada por meio de texto e ilustração, o livro vai incrementar seu interesse pelos primórdios do cinema.



ND\_LV/DDBR

- I. O uso da palavra *grandes* para caracterizar as ideias de Méliès mostra que o autor do texto o considera criativo e engenhoso.
- II. As aspas destacam o codinome de Méliès, “pai dos efeitos especiais”.
- III. A repetição em *primeiro* e *um dos primeiros* reforça a ideia de que Méliès é um homem que está à frente do seu tempo.

- a. A repetição de palavras e expressões em textos escritos não pode ser considerada sempre um problema, pois pode ser utilizada para criar efeitos de sentido, como realce, ênfase e marcação de ritmo.

#### PARA TIRAR CONCLUSÕES

- d. Professor, lembre ao aluno que, em textos noticiosos, as aspas são muito mais comuns na marcação do discurso direto do que os dois-pontos seguidos de travessão.
- No caderno, indique se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Depois, corrija as falsas.
    - F a) A repetição de palavras e expressões em textos escritos deve ser sempre evitada.
    - V b) A repetição pode tornar o texto chato e cansativo para o leitor.
    - F c) Quando o autor de um texto faz perguntas é porque ele não entende muito do assunto.  
Quando o autor de um texto faz perguntas é porque ele quer ter a oportunidade de falar sobre o que sabe.
    - F d) Para indicar o discurso direto, só é possível usar dois-pontos seguidos de travessão.  
Para indicar o discurso direto, a língua escrita nos oferece, além do uso de dois-pontos e travessão, o uso de aspas e itálico.
    - V e) As aspas podem exercer diferentes funções em um texto.
    - V f) Saber quem serão seus leitores é importante para que o autor decida se vai usar uma linguagem formal ou informal.
    - F g) Palavras que caracterizam pessoas e coisas não revelam o que autor pensa sobre elas.  
As palavras que caracterizam pessoas e coisas carregam um juízo de valor, uma opinião do autor do texto sobre o que caracterizam.
    - V h) A principal função do texto enciclopédico é informar sobre um objeto ou uma área de conhecimento, apresentando sua definição e sua função.

- e. Professor, as aspas podem desempenhar múltiplas funções no texto: marcar o discurso direto, fazer referência à própria palavra, sinalizar imprecisão no uso da palavra, empregar a linguagem figurada, referir-se a termo já mencionado, realçar codinomes, etc.

Não escreva no livro. ❖

114

### Avalie o que você aprendeu

Você viu que o uso de **perguntas**, de **aspas**, de **repetições**, de **diminutivos** e de **palavras que caracterizam** pessoas, coisas e acontecimentos são pistas para a reconstrução dos sentidos pretendidos pelo autor. Leia o texto e identifique algumas dessas pistas.

#### O homem que foi à Lua em 1902

O sábio Barbenfouillis e alguns amigos entraram em um cilindro gigante, a nave que iria transportá-los em uma expedição científica. Um canhão os atirou ao espaço. Por um descuido, atingiram o olho direito da Lua, que fez uma careta. Mas passearam por ali. Havia seres com cabeça de camarão, cogumelos que cresciam muito rápido... Depois de algumas aventuras, viram que a Lua não era um bom lugar para morar e voltaram à Terra.

Isso aconteceu apenas no cinema: era um filme do francês Georges Méliès, *Viagem à Lua*. Antes de conhecer o cinematógrafo dos irmãos Lumière, ele era mágico. O novo invento despertou em Méliès grandes ideias: usar os filmes para contar histórias, fazer mágicas e piadas. Um verdadeiro “pai dos efeitos especiais”, Méliès foi o primeiro a inventar truques na tela do cinema. Foi também um dos primeiros cineastas de ficção (histórias inventadas), especialmente filmes fantásticos, onde o impossível acontece. [...]

Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/arte/cinema/genio.htm>>. Acesso em: 26 jan. 2015.

Em cada um dos trechos a seguir, identifique a pista dada pelo autor e explique sua função.

- I. O novo invento despertou em Méliès grandes ideias: usar os filmes para contar histórias, fazer mágicas e piadas.
- II. [...] “pai dos efeitos especiais”, Méliès foi o primeiro a inventar truques na tela do cinema.
- III. [...] Méliès foi o primeiro a inventar truques na tela do cinema. Foi também um dos primeiros cineastas de ficção (histórias inventadas), especialmente filmes fantásticos, onde o impossível acontece.



NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

## ➤ Oficina de textos

Para a situação apresentada, o texto enciclopédico é o mais adequado, pois traz informações de natureza histórica (onde e quando surgiu determinada técnica, ou quando algo foi descoberto), descreve que tipo de transformações a invenção ou descoberta sofreu ao longo do tempo, informa sobre o atual estado em que se encontram os estudos a seu respeito, etc.

### Qual é o gênero?

Professor, os alunos devem responder oralmente e justificar sua escolha.

Se você tivesse de produzir um texto para pessoas que precisam de informações específicas sobre algum ramo do conhecimento humano, você escreveria:

- a) um poema. b) uma notícia. **c) um texto enciclopédico.** d) uma propaganda.

## Apresentação da situação

Você e os colegas vão escrever textos enciclopédicos para compor uma revista sobre grandes invenções da humanidade.

## Definição do projeto de comunicação

<b>Gênero</b>	Texto enciclopédico
<b>Tema</b>	Uma grande invenção da humanidade
<b>Objetivo da produção final</b>	Compor uma revista enciclopédica, para fazer parte do acervo da biblioteca
<b>Leitores</b>	Frequentedores da biblioteca escolar
<b>Produção</b>	Em dupla; o texto final deve caber em uma folha de papel A4

IDBR

## Preparação de conteúdos

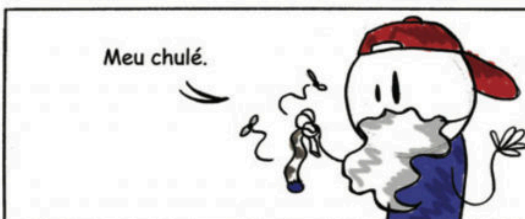
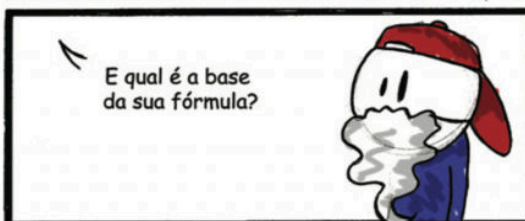
1. Leia a tira ao lado e responda oralmente às questões.

- a) Com quem o menino conversa? Atividade procedimental. O menino conversa com o pai.  
b) Sobre o que eles conversam? Sobre um invento criado pelo menino.  
c) Que elemento na tira indica quem está falando?  
d) Por que o menino usa uma máscara? Porque ele tem um chulé insuportável.  
e) Qual seria a utilidade da invenção desenvolvida pelo menino? Resposta pessoal. Sugestão: espantar insetos ou pessoas indesejáveis.

2. Converse com os colegas e o professor sobre as invenções que você considera importantes para a humanidade. Procure refletir sobre as questões a seguir.

- a) Quem são os criadores desses inventos?  
b) Há dúvidas ou controvérsias a respeito de quem criou os inventos?  
c) Quando esses inventos foram criados? Como evoluíram ao longo do tempo?  
d) Todos esses inventos foram usados para melhorar a vida das pessoas?  
e) Como seria o mundo sem todos esses inventos?  
f) Como nascem as grandes ideias?

### © PEQUENO PROFETA por Guss de Lucca



Guss de Lucca/Arquivo do artista

➤ Não escreva no livro. Atividade procedimental. Professor, essa conversa é formal, portanto tem algumas regras. Por exemplo, os alunos devem entender que há momentos específicos para expressar suas opiniões e que não devem falar todos de uma só vez. Você deverá atuar como mediador, indicando os turnos de fala. Além disso, existe uma organização temática e, portanto, deve se pautar pelas perguntas indicadas.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

As perguntas sugerem ao leitor que o autor do texto está dialogando com ele. As duas primeiras perguntas são importantes porque criam oportunidade para o autor defender a importância das roupas, afirmando que todos precisam delas. A última pergunta é importante porque cria oportunidade para o autor relatar a história da invenção da máquina de costura, objetivo principal do texto.

O texto apresenta algumas perguntas. Por que essas perguntas são importantes em um texto que relata a história da máquina de costura?

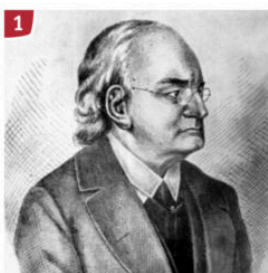
💡 As duas primeiras perguntas têm uma função diferente da última.

4. Retome sua primeira produção e avalie: No texto há perguntas que criam oportunidade para apresentar informações importantes? Se não houver, elabore duas ou três perguntas para criar no leitor a sensação de que você está conversando com ele.
5. Em “Nasce o cinema”, o cinematógrafo é definido como “uma câmera de filmar e projetar imagens em movimento”. Se o autor tivesse definido o cinematógrafo como “um negócio de filmar e projetar imagens em movimento”, teria sido mais fácil ou mais difícil entender o que é essa máquina? Explique. Teria sido mais difícil, pois a palavra *negócio* é utilizada, informalmente, para definir várias coisas, o que causaria imprecisão.
6. Mais uma vez, retome sua primeira produção e avalie: No texto há palavras ou expressões que podem gerar imprecisão, causando dificuldades para o leitor compreender o que é definido ou explicado? Caso isso ocorra, substitua esses termos por outros que esclareçam o que está sendo definido.

### Módulo III – A seleção das imagens e a construção de legendas

Como escolhemos e preparamos as imagens de um texto enciclopédico? Vamos descobrir agora.

1. Observe as imagens que ilustram o texto “História costurada”.



alg-imagens@latinstock



Technisches Museum, Viena. Fotografia: alg-imagens@latinstock



Coleção particular. Fotografia: ID/BR

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

Professor, a cruzadinha ajuda o aluno a solucionar dúvidas ortográficas advindas da influência da oralidade sobre a escrita das palavras. Por influência da oralidade, muitos tendem a escrever "rotero" no lugar de roteiro. Como na cruzadinha a resposta deve ter sete letras, o aluno reflete sobre a possibilidade de colocar o *i* e, como a última letra cruza com o *o* de ator, é provável que opte por *o*, já que conhece a grafia de ator. Isso acontece em outros cruzamentos: o *i* de trilha ajuda o aluno a concluir que a palavra é ingresso e não "engresso"; o *e* de claquete, que a palavra é filme e não "filmi"; o *o* de diretor, que a palavra é mudo e não "mudu", etc.

Agora, escolha a melhor legenda para cada uma delas.

Legenda I: Imagem 2. Legenda II: Imagem 3. Legenda III: Imagem 1.

Legenda I: A mão mecânica, como foi chamada a primeira máquina de costura, inventada pelo austríaco Joseph Madersperger.

Legenda II: Anúncio publicitário de um dos primeiros modelos de máquina de costura, similar aos que conhecemos hoje.

Legenda III: Joseph Madersperger.

Professor, você mesmo pode elaborar cruzadinhas ortográficas. Para que sejam realmente produtivas e não apenas um mero passatempo, é necessário que promovam o confronto da dúvida com aquilo que, em tese, o aluno já sabe.

#### DICA

Ao reproduzir fotografias ou ilustrações retiradas de livros ou sites, devemos sempre indicar os dados da fonte consultada (título da obra, autor, editora e ano, em caso de livros, e endereço eletrônico e data de acesso, em caso de sites) e as informações a respeito das imagens (nome do fotógrafo ou ilustrador).

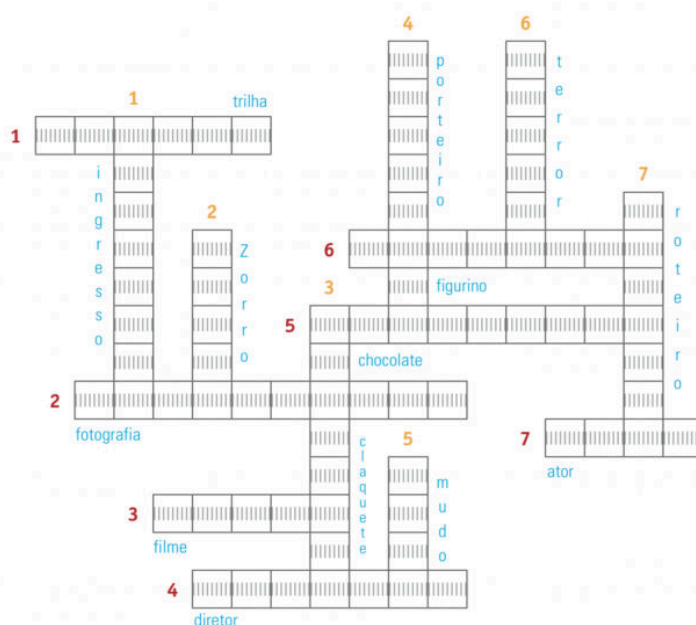
2. Retome o texto escrito por você e o colega.

- Selecione duas ou três partes do texto em que a inserção de uma imagem auxilie o leitor a compreender o assunto tratado. Lembre-se de que, no texto enciclopédico, as imagens não devem ser usadas apenas para preencher um espaço.
- Pesquise imagens para ilustrar seu texto: você pode fazer cópias de fotografias ou ilustrações de livros da biblioteca, imprimir imagens da internet ou desenhar.
- Não insira as imagens ainda. Isso acontecerá na produção final.

### Módulo IV – Ortografia

Para fazer parte do acervo da biblioteca da escola, seu texto deve estar isento de erros ortográficos.

1. Complete a cruzadinha "ortocinematográfica" e divirta-se enquanto trabalha a ortografia. Para completá-la, copie a figura abaixo, sem as hachuras, em uma folha.



#### HORIZONTAIS

- ? sonora: conjunto de músicas que tocam no filme.
- Ao pé da letra, significa "desenhar com luz"; foi essencial para a invenção do cinema.
- Aquilo a que se assiste no cinema.
- Aquele que assina uma obra cinematográfica.
- Segunda guloseima mais consumida nos cinemas.
- Traje usado por uma personagem de um filme.
- Aquele que interpreta.

#### VERTICAIS

- Bilhete que dá acesso à sala de cinema.
- Herói mexicano mascarado que fez muito sucesso na telona.
- Dispositivo que tem a função de registrar as cenas.
- Profissional que fica na catraca do cinema.
- Como era o cinema quando foi criado.
- Gênero ao qual pertence o filme *Brinquedo assassino*.
- Texto escrito que contém a história, a descrição das cenas e os diálogos de um filme.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

### Mais gramática +

Antes de fazer as atividades 2, 3 e 4, se julgar necessário, vá à página 206 e recorde como as palavras podem ser classificadas de acordo com a posição ocupada pela **sílabo tônica**.

Professor, avalie se é necessário retomar com os alunos essa classificação para que eles sejam capazes de perceber que todas as palavras dos grupos são paroxítonas. Você pode se apoiar nos exemplos dados na página 206 para levar os alunos a perceber a posição da sílabo tônica nessas palavras.

2. Organize dois grupos com as palavras das linhas e colunas indicadas a seguir.

Grupo 1 – ingresso, Zorro, porteiro, mudo, roteiro, figurino.

Grupo 2 – claquete, filme, chocolate.

**Grupo 1** – verticais 1, 2, 4, 5 e 7 e horizontal 6.

**Grupo 2** – vertical 3 e horizontais 3 e 5.

- a) Quanto à sílabo tônica, o que os grupos 1 e 2 têm em comum? São formados por palavras paroxítonas.
- b) Qual é a última letra das palavras de cada grupo? Letra *o* no grupo 1, letra *e* no grupo 2.
- c) O que você observa em relação à pronúncia e à escrita da vogal da última sílabo dessas palavras?



Embora pronunciemos, respectivamente, *u* e *i*, escrevemos a última sílabo dessas palavras com *o* e *e*.

3. Agora, observe estes dois outros grupos de palavras.

**Grupo 3** – urubu, chuchu, angu, umbu.

**Grupo 4** – Parati, sapoti, abacaxi.

- a) Quanto à sílabo tônica, o que os grupos 3 e 4 têm em comum? São formados por palavras oxítonas.
- b) Qual é a última letra das palavras de cada grupo? Letra *u* no grupo 3, letra *i* no grupo 4.
- c) O que você observa em relação à pronúncia e à escrita da vogal da última sílabo dessas palavras? Pronunciemos a vogal dessas sílabas como *u* e *i*, respectivamente, e também grafamos *u* e *i*.
4. O que se pode concluir sobre a relação entre a pronúncia e a escrita das palavras vistas nos grupos 1, 2, 3 e 4?

Palavras paroxítonas não acentuadas, mesmo com pronúncia *u* ou *i* no final, são escritas com *o* ou *e*, respectivamente; já as oxítonas são escritas com *u* ou *i*, da mesma maneira como se fala.

### A produção final

Você já revisou seu texto e o reescreveu seguindo as orientações dos módulos. Chegou a hora de prepará-lo para montar a revista enciclopédica que será doada à biblioteca da escola.

1. Acrescente informações ao texto, altere partes que não estejam claras e ordene os acontecimentos históricos.
2. Se necessário, reescreva trechos que tenham ficado excessivamente informais.
3. Cuide também da ortografia. Se tiver dúvida quanto à escrita de determinada palavra, consulte um dicionário ou reveja a atividade 4 do módulo anterior.
4. Por fim, insira em seu texto as imagens escolhidas e crie as legendas.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROFª: \_\_\_\_\_

### Elaboração da revista enciclopédica

Uma vez que todos os textos tenham sido reescritos, a turma se organizará para compor a revista. O título será “O ser humano e suas invenções maravilhosas”.

Todos as atividades desta seção são procedimentais.

1. Cada dupla apresentará à turma o invento sobre o qual escreveu. Será feita então uma votação para escolher a ordem em que os inventos devem aparecer na revista, conforme a sua importância para a humanidade.
2. Depois do resultado da votação, cada dupla vai dar o título final para seu texto. Por exemplo, se o invento escolhido foi a televisão e ele ficou, na escolha da turma, em primeiro lugar, o título do texto será “Invento 1: A televisão”.
3. Para produzir a revista, a turma pode se organizar em grupos: um grupo faz a capa, outro elabora o sumário, o terceiro escreve a página de apresentação e o quarto cuida da montagem da revista. Os grupos não precisam ter o mesmo número de alunos.
4. No quadro a seguir, veja alguns elementos que devem ser considerados na produção da revista.



Sobre a capa	Deve ter título, imagens e identificação da turma que fez a revista.
	Deve ser feita em um papel mais duro do que as folhas internas.
Sobre o sumário	Dispor em uma única folha todos os títulos dos textos enciclopédicos na ordem predeterminada pela turma.
	Ao lado de cada título deve aparecer o número da página em que se encontra o texto (não numerar a capa, o texto de apresentação e o sumário).
Sobre o texto de apresentação	Explicar como o projeto foi desenvolvido pela turma.
	Falar sobre a experiência de pesquisar os inventos e de escrever os textos enciclopédicos.
Sobre a montagem	Pode ser feita de diferentes formas: com espiral, fita colorida, cola, grampos, costura, etc.
	Após a montagem, levar a revista à biblioteca para que seja catalogada.

#### Mais um dedo de prosa

Por que o **texto enciclopédico** recebe esse nome? Discuta a questão com os colegas. Pense no que você sabe a respeito das enciclopédias e relacione esse conhecimento com as características dos textos enciclopédicos que você leu e produziu neste capítulo.

Professor, essa pergunta tem o intuito de sistematizar os conhecimentos que o aluno construiu sobre o gênero **texto enciclopédico**. Para respondê-la, ele deve associar os conhecimentos sobre o gênero à palavra *enciclopédia*. Caso algum aluno não conheça a palavra, é preciso explicá-la. É desejável que os alunos conclua que certos textos recebem o nome de enciclopédicos porque falam sobre determinado objeto ou processo, definindo-o e explicando-o, e que, antes do advento da internet, era nas enciclopédias, sobretudo, que textos dessa natureza eram encontrados.

➔ Não escreva no livro.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_



## Diálogos interdisciplinares

### Escritores, poetas e a História

Que tal conhecer a visão de um escritor e de um poeta a respeito da História?

O escritor russo Leon Tolstói (1828-1910) fez considerações sobre o que seria, para ele, o tema mais importante a ser analisado e desenvolvido em seu ofício. Veja o que ele disse sobre o assunto.

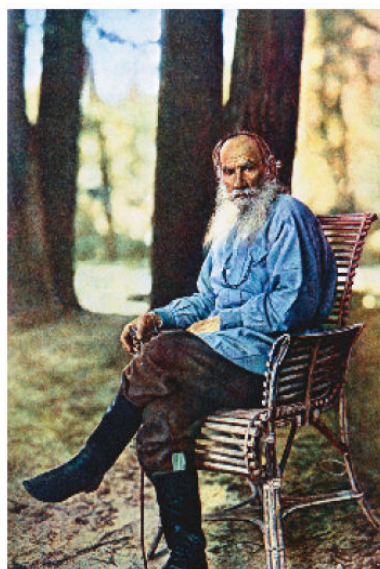
O objeto da história é a vida dos povos e da humanidade.

TOLSTOI, Leon apud QUEIROZ NETO, Adhemar. *Síntese de História*. Belo Horizonte: Edições Promove, 1986. p. 34.

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) é considerado um dos maiores poetas brasileiros. No trecho a seguir, ele destaca aquilo que seria sua matéria, ou seja, o fio condutor de sua obra.

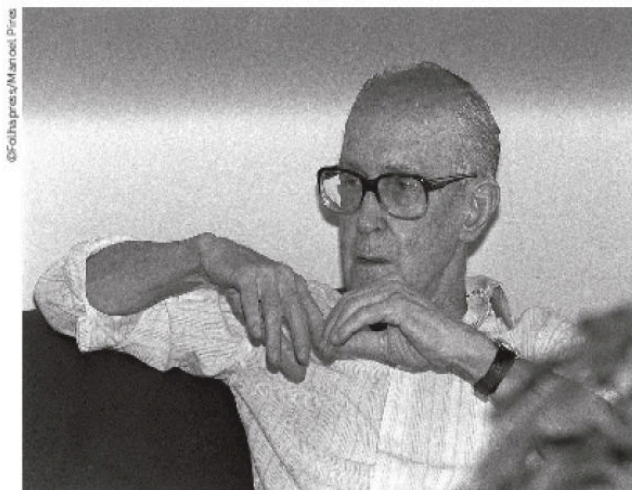
O tempo é minha matéria, o tempo presente, os homens [presentes, a vida presente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1940. p. 48.



© Biblioteca do Congresso

O escritor russo Leon Tolstói, em 1908.



© Folha press/M. J. Araújo, Paris

O poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro (RJ), 1985.

### Para fazer no caderno

1. Ao ler o trecho de Leon Tolstói, responda: Em sua opinião, ele defende a ideia de que a História é construída pelos chamados "grandes homens" ou pelo conjunto das ações das pessoas?

Como ele fala de povos, de humanidade, que são ideias de conjunto, podemos afirmar que ele fala do conjunto das ações das pessoas.

2. Escreva um texto no caderno explicando por que a maneira de pensar de Carlos Drummond de Andrade também pode ser aplicada à História.

A resposta dos alunos será, necessariamente, pessoal. Aproveite a oportunidade para retomar os temas da história-problema e do fazer historiográfico, destacando a capacidade do presente em gerar as perguntas para o passado.

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ PROF<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_



Colheita mecanizada de soja na região de Chapadão do Sul (MS). Foto de 2014.



Na foto acima, passeata do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) pela reforma agrária na Esplanada dos Ministérios em Brasília (DF), em 2013. O movimento reivindica uma reorganização da estrutura fundiária no Brasil, ou seja, uma redistribuição de suas propriedades rurais, como forma de proporcionar o seu uso social.

Em 2009, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os resultados do Censo Agropecuário, com dados recolhidos em 2006 e 2007 em todas as propriedades rurais do país. Um dos primeiros dados apresentados pelo censo faz uma relação entre o número de estabelecimentos da agricultura familiar e o tamanho do território que eles ocupam. Veja:

- 84,4% dos estabelecimentos rurais correspondem aos estabelecimentos da agricultura familiar e ocupam apenas 24,3% do território no campo;
- os outros 15,6% dos estabelecimentos representam a agricultura não familiar (ligada, em geral, ao agronegócio), que, por sua vez, fica com 75,7% das áreas ocupadas.

Ao observarmos esses números, percebemos como é grande a concentração de terras no Brasil, uma vez que pouco mais de 15% dos proprietários concentram mais de 75% da área produtiva do país.

### Para fazer no caderno

1. De acordo com os dados apresentados no texto, a maior parte das terras produtoras de alimentos no país em que vivemos é cultivada por agricultores familiares ou por grandes empresas do agronegócio?

*Por grandes empresas do agronegócio.*

2. A concentração da propriedade da terra no Brasil pode gerar conflitos no campo. Escreva um texto explicando por que isso acontece.

3. Você conhece o significado da expressão **reforma agrária**? Sob orientação do professor, pesquise seu significado em dicionários e na internet. Registre-o no caderno e compartilhe suas descobertas com o restante da turma.

*Aqui, o resultado esperado é uma definição/conceito. Se possível, peça aos alunos que consultem o site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, em: <<http://www.incra.gov.br/reformaagraria>> (acesso em: 16 fev. 2015). Exemplo de resposta: Reforma Agrária é o conjunto de medidas para realizar a distribuição da terra, garantindo a justiça social, o desenvolvimento rural sustentável e o aumento de produção.*

2. Os aspectos destacados nos textos dos alunos incluem, provavelmente, a desigualdade e a exploração daqueles que possuem poucas terras, problemas resultantes da concentração. Os alunos também podem destacar a falta de oportunidades de emprego, a necessidade de migrar para outras regiões e a violência.